



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES**

Josânia Gomes da Silva (1), Maria Clara R. Silva de Oliveira (1), Wellington Pedro da Silva (1), Gardênia Gomes Braga de Carvalho (1) Melânia Lopes Cornélio (2).

*Graduandos em Pedagogia -UFPB- Campus IV (1)josaniagomes@gmail.com, Klara.sylva2013@hotmail.com, welingtontargino10@hotmail.com, Gardeniagba@hotmail.com  
Profa. Dra/Orientadora- Depto. de Educação-UFPB Campus IV(2), melaniacornelio@yahoo.com.br*

### **Introdução**

Atualmente, osurgimento de novas tecnologias da comunicação vem influenciando todos os âmbitos, inclusive os educacionais. Cada vez mais nós estamos submetidos a um vasto campo de informações, e em frações de segundos essas informações chegam até nós. Esse crescimento tecnológico, com informações vindas de toda parte exige de nós um maior conhecimento sobre as técnicas básicas de manuseio de algumas máquinas, seja o computador, a internet, os celulares mais avançados, ou até mesmo, os caixas eletrônicos, que já fazem parte do nosso dia a dia. Porém, um maior desafio será enfrentado pelos educadores, pois precisam lidar com alunos que já nasceram na era digital, ou seja, muitos alunos já estão adaptados a esse ambiente onde as informações aparecem de toda a parte e em frações de segundos.

Então, o desafio está em fazer com queos educadores e educandos, participem de umainclusão digital, que saibam lidar com inúmeras informações e que a partir disso, saibam participar ativamente de uma sociedade tecnológica. Então, Lévy (1996)Apud Meregalli definiu que:

A atual era das tecnologias da informação e comunicação é uma era posterior à da tecnologia da oralidade e da escrita. A era digital impõe uma novavisão de existir no mundo, gerando outras formas culturais, que vêm substituindo princípios, valores, processos, produtos e instrumentos tecnológicos que medeiam à ação do ser humano como meio. (2008, p.2)

Portanto, é preciso que as redes educacionais tenham os recursos necessários para que seus educandos se adaptem a essa sociedade digital, para que esses saibam também, se adaptar a uma sociedade que vive em constante transformação. Com tantas exigências tecnológicas que



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

influenciam também o âmbito escolar, é preciso que o docente também saib lidar com esse mundo tecnológico, pois a escola é um espaço primordial para o “ingresso” nesse processo de constante transformação. Então esse artigo procura discutir desafios enfrentados pelos professores da Educação Infantil, quando se trata da Inclusão Digital, como também a influência da mídia na vida das crianças. O artigo traz também alguns relatos de experiências feitos por professoras de escolas da rede pública de ensino da cidade de Mamanguape-PB, relatos esses feitos em uma oficina pedagógica realizada por alunos bolsistas do projeto intitulado: O Uso das Novas Tecnologias na Educação Infantil, da Universidade Federal da Paraíba Campus IV Mamanguape.

## **Metodologia**

A oficina foi realizada na Escola “Mundo Encantado” de Ensino Infantil e Fundamental localizada em Mamanguape-PB. Como objetivo principal de saber como esse tema era realmente tratado e trabalhado na realidade das escolas públicas municipais. Participaram da oficina as professoras da Educação infantil, onde foram relatados experiências, desafios e a questão da inclusão digital na educação infantil.

## **Resultados e Discussão**

As novas propostas pedagógicas que defendem a inserção de computadores e de outros recursos tecnológicos nas escolas não são o bastante para que haja a Inclusão Digital, é preciso que, junto com esses equipamentos, venha a surgir também novas propostas metodológicas a serem desenvolvidas em sala de aula. Assim, Farias (2003, p.19) Apud Meregalli defende que:

Não é o suficiente equipar materialmente as escolas. É preciso cuidar do material humano, de sua formação continuada como estratégia de política prioritária para que a incorporação de tecnologias como o computador possa, de fato, ser um contributo á educação. Do contrário, a mudança na prática escolar na perspectiva de melhora tende a constituir-se numa retórica do discurso político sedutor. (2008, p.3)

Então, podemos perceber que os materiais são importantes para que haja a inclusão, mas muito mais que isso, é primordial que se invista nos recursos humanos, para que a prática de inclusão realmente aconteça. Conhecemos algumas escolas onde há laboratórios de informática com computadores instalados, mais sem funcionarem, pelo fato de que a escola não dispor de recurso humano capacitado para exercer a função de professor de informática. E, os próprios professores que poderiam estar ensinando os seus alunos a utilizar tais recursos, não tem segurança para manusear o computador; e mesmo que algum aluno saiba acessar algum desses



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

equipamentos, ele é impedido pela escola, pelo fato de não ter o aval dos órgãos superiores. Então, uma professora nos disse o seguinte:

Nós já tentamos levar alguém para instalar os computadores, mas nossos superiores não permitiram, pois segundo eles, o técnico tinha que vir a mando do governo. Então, estamos esperando, mais está difícil, principalmente por ser uma escola da zona rural. (professora Cinderela)

Portanto, percebemos que há grandes desafios a serem vencidos no processo de Inclusão Digital. Mas o desafio maior ainda é enfrentado pelos professores da Educação Infantil, pois, pelos alunos serem de uma faixa etária de 0 a 5 anos, os professores, às vezes, não entendem que esses são capazes de se adaptar a uma Inclusão Digital. Então, como falamos anteriormente, os professores muitas vezes esquecem que esses alunos, mesmo que pequenos, nasceram na Era Digital, e que já vem de casa com uma bagagem social muito grande, onde esses têm fácil acesso às mídias principalmente celulares, computadores e televisões.

Podemos dizer que, cada vez mais as crianças ganham: tablets, celulares e computadores, e mesmo que não possuam esses aparelhos, eles têm acesso a esses através dos familiares; e isso pode ser bom, se usado com cuidado, pois a internet é uma ferramenta de aprendizado, mas ao utilizarmos precisamos ter muito cuidado, sabemos que esse é um vasto campo de conhecimento, onde há informações vindas de todas as partes, de pessoas com boas e más intenções, e por esse motivo, nós como professores também precisamos orientar nossos alunos à como utilizar sites seguros e a se proteger virtualmente. Então, mesmo que as mídias não sejam totalmente “culpadas” por más influências à nossas crianças, elas participam diretamente de alguns aspectos que refletem na infância. Como menciona Buckingham:

As mídias são agora rotineiramente condenadas pela “comercialização” da infância – pela transformação das crianças em consumidoras vorazes, levadas pela sedução enganosa dos publicitários a desejar aquilo de que não precisam. (BUCKINGHAM, 2007. p. 16).

Então, as mídias estão sendo responsabilizada pelo fácil acesso que as crianças têm ao consumo, e isso está acontecendo de forma intransigente, e os adultos não estão conseguindo lidar com isso. Portanto, temos que refletir sobre essa questão as crianças se vê cada vez mais atraídas pelo consumismo midiático, levadas pela sedução enganosa das propagandas a desejar tudo o que elas não precisam e não necessitam naquele momento, então, nós como adultos temos que saber mediar essa situação de uma forma que essas crianças, e/ou nossos alunos interajam de forma adequada, não se mantendo longe da mídia, mas a utilizado de maneira positiva.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Quando estão em casa, os pais, habitualmente não procuram determinar quais programas são adequados. Normalmente, os pais identificam a televisão, o computador, o celular com “analgésicos” para os seus filhos. Desconhecem então, o que a mídia tem promovido ao desenvolvimento deles. Percebemos, cada vez mais, que os pais estão se afastando dos seus filhos por causa dos trabalhos, da falta de tempo, e esses filhos ao se sentirem sozinhos, buscam preencher esse “vazio” através das mídias, do computador, dos jogos, da internet e entre outros. É muito interessante percebermos que, quando os pais percebem um comportamento diferente em seus filhos, como agressividade ou mesmo querendo imitar alguns comportamentos vistos em desenho animado, eles expressam uma grande preocupação, pois, perceberam tardiamente que seus filhos, estão se deixando levar pela influência da mídia.

Diante disso, ouvimos mais uma vez relatos das professoras da rede pública do município de Mamanguape-PB, onde mencionaram alguns acontecimentos em sala de aula por parte dos alunos, que demonstram comportamentos agressivos, que segundo essas professoras, estão ligadas ao fato dessas crianças assistirem desenhos animados que são altamente violentos; como também os diálogos ligados a palavras como: “destruir”, “matar”, “vencer” e etc. que refletem também nas brincadeiras coletivas em sala de aula. A professora comentou que:

Os alunos chegam à sala de aula, e logo brincam de lutas, onde nunca querem perder, “emitem sons” que são parecidos com os dos personagens do desenho animado, e, quando pedimos para esses trazerem DVDs para a sala, os alunos acabam trazendo desenhos animados que tem lutas, guerras, mortes, vingança; que para eles é muito divertido, mas eles acabam copiando alguns comportamentos dos personagens dos desenhos animados ou jogos, e isso pode acabar até machucando o colega. (Professora Bela)

Partindo desse pressuposto, percebemos mais um desafio para os professores; a contribuição dos pais para o trabalho que a escola desenvolve com seus filhos, sabendo que a Inclusão Digital pode até ser uma tarefa fácil, mais para que haja uma boa Inclusão, os alunos precisam também aprender a utilizar a tecnologia de maneira adequada, e para isso os pais também precisam orientar seus filhos, mas como já falamos anteriormente os pais utilizam a tecnologia como uma forma de deixar seus filhos quietos, mesmo os pequenos, e, sabemos que a internet principalmente, oferece diversos conteúdos que são impróprios para crianças, principalmente relacionados à sexualidade. Como também as mídias remetem as crianças como sendo “adultos em miniaturas”, na utilização das roupas e em alguns comportamentos “adultizados”, mais não cabe a esse artigo, enfatizar esse assunto do “adulto em miniatura”.

Nossa proposta de trabalho é integrar as novas tecnologias na sala de aula da Educação Infantil, pois a fase da educação infantil é a primeira fase, onde as crianças tem seu primeiro acesso à Educação Formal. Os softwares educativos descritos abaixo têm o objetivo de



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

desenvolver a curiosidade, a coordenação motora fina, e aprender a usar o mouse do computador. Assim, contribuindo para os primeiros contatos e conhecimento na escola formal, sobre a tecnologia e os jogos educativos.

## Jogos Educativos

**Exemplo 1:** Mouse Educacional Esse jogo tem como objetivo, proporcionar aos alunos exercícios fáceis efetuados com o mouse do computador. O jogo foi apresentado na primeira oficina para que as professoras tivessem um maior entendimento sobre o jogo.



**Exemplo 2:** Esse jogo chama-se Arie. Seu personagem principal é uma leoa muito simpática que interage com quem está jogando, suas cores são chamativas e os exercícios são fáceis e divertidos, ideais para a faixa etária dos alunos da Educação Infantil. Mesmo que seja digital, os exercícios escolhidos abaixo podem ser confeccionados, para que o professor o utilize mesmo sem dispor de computador. É uma maneira divertida a Inclusão digital proporciona uma forma lúdica de se trabalhar na Educação Infantil. A proposta principal foi confeccionar os jogos junto com as professoras e os próprios alunos. Outra foi proporcionar o contato dos alunos com os jogos educativos, eles podiam ver o divertido personagem virtual, “ganhar vida” durante a etapa do jogo e aprender as letras, palavras e números através dos jogos.



Então, ao falarmos sobre a Educação e a atuação do Pedagogo, podemos entender que, a Educação está em constante transformação, o profissional da Educação que reflete acerca de seu papel na sociedade contemporânea, busca alcançar as exigências do futuro. O conhecimento adquirido anteriormente não tem capacidade de suprir as necessidades que a vida profissional



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

requer, por isso, é fundamental a busca contínua por novos conhecimentos. Tardif (2011) nos diz que, os conhecimentos evoluem, e por esse motivo, os profissionais precisam de uma formação contínua e continuada. Portanto, Tardif (2011, p.249) afirma que “Desse ponto de vista, a formação profissional ocupa, em princípio, uma boa parte da carreira e os conhecimentos científicos e técnicos a propriedade de serem revisáveis, criticáveis e passíveis de aperfeiçoamento.” Nesse caso, a formação é primordial para toda e qualquer área do conhecimento, inclusive os conhecimentos tecnológicos.

### **Conclusões:**

Assim, percebemos que a Inclusão Digital é muito importante, não só para que os alunos e professores aprendam a manusear equipamentos, mas é muito importante que haja a Inclusão Digital para que todo e qualquer indivíduo seja capaz de acompanhar o desenvolvimento da sociedade em si, e para que esse participe ativamente do desenvolvimento social. Os alunos desde cedo devem entender que o mundo está em constante transformação e que o conhecimento nunca acaba mais sim, ele se renova, e só podemos ser sujeitos críticos e reflexivos se estivermos “atualizados”, ou seja, não podemos acreditar que o nosso conhecimento já está pronto, “acabado”, pois o conhecimento é nos dado á todo momento, mas como estamos em constante transformação às informações chegam até nós em fração de segundos, e por isso, cabe à escola nos formar para sermos sujeitos pensantes, sujeitos que saibam interagir com o meio e que saibam retirar dessa vasta gama de informações, os melhores e mais adequados conhecimentos, seja ele advindo de todo e qualquer meio tecnológico. Portanto, incluir também significa compreender, compreender que vivemos numa era tecnológica e num mundo que está em constante transformação, cabe a nós acompanhar ativamente essa transformação principalmente na educação infantil.

### **Referências Bibliográficas:**

LÉVY, Pierre. As tecnologias da Inteligência. IN: MEREALLI, Ana Claudia. **A Inclusão Digital na Educação Infantil**, Porto Alegre, 2008.

BUCKINGHAM, David. Crescer na era das mídias eletrônicas. IN: BUCKINGHAM, David. **Em busca da infância**. São Paulo, Loyola, p.15-36, 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LIBÂNIO, José Carlos. **Adeus Professor, adeus professora?** novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2011.